

LEVANTAMENTO ECOEPIDEMIOLOGICO DE RIQUETSIOSES EM SANTA CRUZ DO ESCALVADO, MINAS GERAIS, BRASIL

Lara Maria Barbosa Marquezini, Ana Luiza Fonseca Destro, Joice De Melo Agripino, Marcelo Renan de Souza Santos, Christiane Mariotini Moura Vasconcellos, Raphael De Souza Vasconcellos

ODS15 – Pesquisa

Introdução

A febre maculosa brasileira (FMB), causada por *Rickettsia rickettsii*, é uma zoonose grave e letal transmitida por carrapatos do gênero *Amblyomma*. Minas Gerais está entre os estados mais afetados, com 459 casos confirmados entre 2007 e 2024. Diversos hospedeiros, como cães, capivaras, gambás e equinos, participam do ciclo de transmissão. O município de Santa Cruz do Escalvado é área endêmica, com risco intensificado após alterações ambientais decorrentes do rompimento da barragem de Fundão em 2015. Nesse contexto, análises sorológicas e moleculares em animais e carrapatos são ferramentas essenciais para avaliar a circulação do patógeno e orientar estratégias de vigilância.

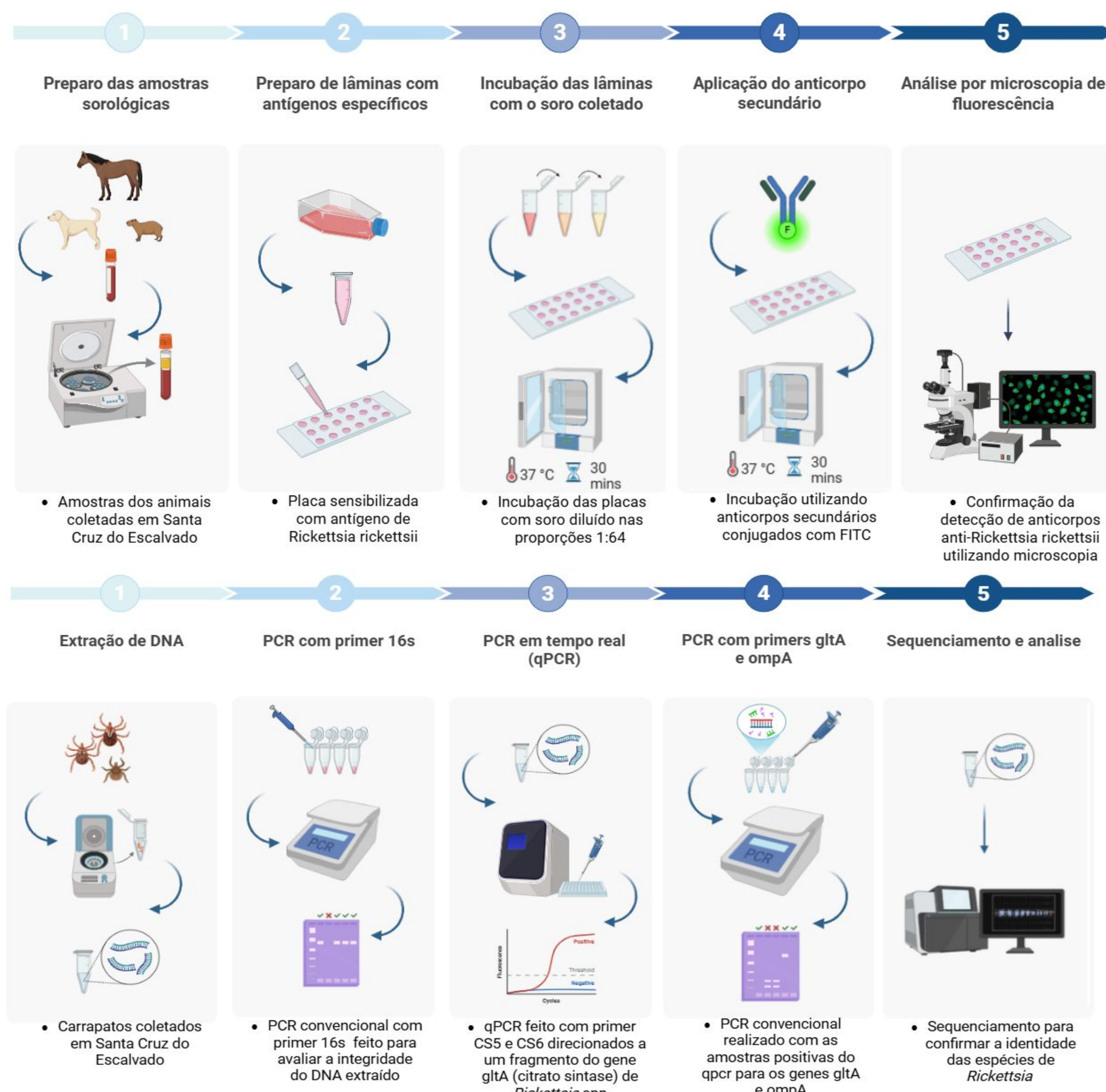
Objetivos

Objetivo Geral: Avaliar a presença de *Rickettsia spp.* e a situação endêmica da febre maculosa em Minas Gerais.

Objetivos Específicos:

- Identificar espécies em carrapatos por técnicas moleculares.
- Analisar a soroprevalência em animais por imunofluorescência.
- Integrar dados sorológicos e moleculares para caracterizar a transmissão local.

Metodologia



Resultados

Espécie/Animal	Amostras	Positivos	%	Local das amostras positivas	Títulos de Anticorpos
Cão	51	2	3,9	Porto Plácido	256(2)
		12	23,5	Santa Cruz Zona urbana	64(8); 128(3); 256(1)
Gambá	22	1	4,5	Santa Cruz Zona urbana	64(1)
Jumento	1	0	0	-	-
Cavalo	17	1	5,9	Viana	64(1)
Mula	5	0	0	-	-
Capivara	1	0	0	-	-
Total	97	16	16,7		

Local	Espécie	Estágio	Positivos	Espécie detectada	Hospedeiro/vegetação
Novo Soberbo	<i>Amblyomma dubitatum</i>	Fêmea(2)	10	<i>R. bellii</i> / <i>Rickettsia</i> sp.	Vegetação
		Macho(6)			
		Ninfa(2)			
Novo Soberbo	<i>Amblyomma sculptum</i>	Ninfa	2	<i>Rickettsia</i> sp.	Vegetação
Porto Plácido	<i>Amblyomma dubitatum</i>	Fêmea(2) Macho(2)	4	<i>Rickettsia</i> sp.	Capivara

Conclusões

Santa Cruz do Escalvado permanece como área de atenção para a febre maculosa, com alta soropositividade em cães e abundância de *Amblyomma sculptum* e *A. dubitatum*. Embora *R. rickettsii* não tenha sido detectada, a presença de *R. bellii* e outras espécies evidencia a diversidade de riquetsias no ambiente. Os cães confirmaram seu papel como sentinelas epidemiológicos, reforçando a importância da vigilância integrada (sorológica, molecular e ambiental) e de políticas públicas voltadas à prevenção, educação da população e monitoramento constante da fauna local.

Bibliografia

Faccini-Martínez et al., 2018. *Journal of Health & Biological Sciences*. Gava; Braga; Langoni, 2022. *Veterinária e Zootecnia*. Campos et al., 2020. *Rev. Bras. Parasitol. Vet.* Szabó; Pinter; Labruna, 2013. *Front. Cell. Infect. Microbiol.*

Apoio Financeiro